

CONTRATO SUMIDO: JCDecaux FAZ O QUE QUER EM SALVADOR



A história já começa complicada: ainda na gestão Antonio Imbassahy, a JCDecaux ganhou uma licitação depois de seus equipamentos já terem sido expostos e exaltados pela Prefeitura. Depois, já na atual administração, a empresa e o Município decidiram abandonar os banheiros públicos por força de um acordo — ignorando o que previa o processo licitatório. Pra piorar, tanto a JCDecaux quanto a Prefeitura se negam a mostrar o edital e o contrato entre as partes. Que história é essa? Págs. 4 e 5

NO MÁXIMO, CINCO

Dirigentes petistas trabalham internamente com a possibilidade de eleger de quatro a cinco vereadores nas eleições de outubro, nada mais do que isso. A bancada do partido na Câmara conta atualmente com seis nomes, mas terá a baixa garantida do ex-governador Waldir Pires, que ainda não decidiu oficialmente quem vai apoiar. Um vereador que não quis se identificar disse à coluna que aposta em Luiz Carlos Suíca como o mais votado da sigla no pleito.

MUITO ALÉM DO RIDÍCULO

O deputado estadual Pastor Sargento Isidório (Pros) passou das fronteiras do ridículo, mais uma vez, ao dançar e cantar com supostos trejeitos homossexuais uma música intitulada de “Viadei”, em um evento na Fundação Dr. Jesus, que mantém em Candeias. À boca miúda, aliados do parlamentar criticaram o ato: “Ele mesmo se queima, passa do limite, incita a homofobia”, disse um petista.

reprodução/youtube



camila tissia/metropress



E FOI SÓ O COMEÇO

O prefeito ACM Neto se irritou com os manifestantes que o provocaram na inauguração da nova Estação da Lapa. Acusou as viúvas do PT. Pode se preparar, porque vem mais por aí.

AGORA É NO VAREJO

Para barrar o impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT), Lula, Jaques Wagner e assessores estão trabalhando com deputados e não mais com partidos. E agora contam com os cargos vagos do PMDB.

O PASTOR NO PARTIDO DA MULHER

Mentor e assessor particular da esposa, a vereadora Cátia Rodrigues (PHS) — aquela que quis colocar um monumento da bíblia no Dique do Tororó —, Pastor Luciano está trocando o DEM pelo Partido da Mulher Brasileira (PMB), comandado em Salvador por Ana Rita Tavares. A ideia é garantir o voto fiel dos fiéis e tentar ser deputado estadual. Amém?

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira, Jéssica Galvão e Matheus Moraes**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da **Metrópole**
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



JCDECAUX E PREFEITURA TE DEIXAM APERTADO

Previstos em licitação, banheiros públicos são esquecidos pela concessionária de mobiliário urbano de Salvador — sob as bênçãos de Fábio Mota

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Bárbara Silveira**
 barbara.silveira@jornaldametrople.com.br

Com a proximidade dos anos 2000, a vontade da Prefeitura de Salvador de tornar a cidade mais moderna andava vibrante. Era 26 de junho de 1999 quando o Município, administrado por Antônio Imbassahy (PFL), anunciou o edital de concorrência que buscava empresas interessadas na “concepção, desenvolvimento, fabricação, fornecimento, instalação, ma-

nutenção e o direito de exploração do mobiliário urbano” Ou seja, a Prefeitura buscava uma empresa que cuidasse de pontos de ônibus, relógios, painéis publicitários, protetores de árvores, banheiros e quiosques. Como contrapartida, a concessionária poderia usar esses espaços para o comércio de anúncios publicitários.

Na ocasião, o Diário Oficial do Município, em vez de divulgar o documento completo, com todos os direitos e obrigações

das empresas que quisessem se candidatar, dizia apenas que “o edital pré-qualificado pode ser obtido por qualquer candidato interessado no endereço abaixo,

mediante pagamento de uma taxa não reembolsável de R\$ 50”.

Quase 17 anos depois, o conteúdo do edital ainda é mistério. Apesar de a conces-

são do mobiliário urbano ir até 2020, a Secretaria de Mobilidade alega que a Prefeitura não tem mais o documento e a ganhadora da licitação, JCDecaux, diz não estar autorizada a divulgá-lo. Só que, conforme a própria empresa admite, deixou de investir na instalação de banheiros públicos — previstos em contrato — por julgar abrigos de ônibus “mais úteis” para a população. Mas a pergunta é: como reclamar, se a ação tem a conivência da Prefeitura?

Em procedimento incomum, edital nunca foi tornado público

15 ANOS DEPOIS, VENCEDORAS DA CONCORRÊNCIA VIRARAM UMA SÓ EMPRESA

Depois de dez meses e dois adiamentos na apresentação dos documentos, quatro consórcios enviaram propostas para a concorrência: Adshel Brasil e More Group, com sede na Inglaterra; JCDecaux Salvador, constituído pela JCDecaux, Monteiro Aranha Participações e Hora Eletrônica Ltda; Cemusa; e Equipamentos

Urbanos.

Em 18 de maio de 2000, a Prefeitura anunciou a JCDecaux e a Cemusa — que em 2015 se tornariam uma única empresa — como vencedoras do processo licitatório, com administração dividida em duas áreas. A primeira, da JCDecaux, que teve um valor de outorga onerosa — quando a em-

presa paga para explorar um serviço público — de R\$ 3,060 milhões, “com percentual sobre o faturamento bruto com exploração publicitária de 11%”, conforme diz o Diário Oficial daquele dia. Já a área 2, da Cemusa Brasil, teve o valor de R\$ 3,030 milhões, com “percentual de faturamento de 10%”.

ESPERANÇA DA CIDADÃ EM 2000 ACABOU FRUSTRADA POR PREFEITURA E JCDECAUX

“É melhor pagar para entrar em um banheiro limpo do que poder ir de graça num sujo, podendo ainda correr o risco de encontrar o banheiro fechado, porque o funcionário já foi embora”

Edna Ribeiro, dona-de-casa, em depoimento publicado no Diário Oficial do Município de 18 de abril de 2000, falando sobre os banheiros da JCDecaux

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO 19.04.2000

Exposição com novos equipamentos do mobiliário urbano

Com a proposta de requalificar ainda mais os espaços públicos e ampliar o padrão urbanístico, paisagístico, ambiental e funcional da cidade, a Prefeitura irá promover, pelo sistema de concessão pública, a troca do mobiliário urbano de Salvador. Os novos equipamentos — abrigos de ônibus, bancas de revistas, sanitários públicos, placas de identificação de ruas, quiosques, lixeiras, colunas multiuso, entre outros —, que começarão a ser instalados em áreas públicas a partir do segundo semestre deste ano, estão expostos, até domingo, à visitação pública na área aberta do Aeroclube Plaza Show, na Boca do Rio.

O prefeito Antonio Imbassahy abriu, na última sexta-feira, a exposição, que se destaca pela qualidade, design moderno e funcionalidade dos equipamentos projetados, a maioria utilizando ferro, madeira, metal e vidro essenciais para alto impacto. “Estamos tendo para Salvador o que há de melhor na Europa e nos Estados Unidos em qualidade e funcionalidade em equipamentos urbanos. Queremos beneficiar toda a cidade com este novo mobiliário e oferecer aos cidadãos bens públicos que se destacam pela linguagem moderna de conforto e segurança”, comentou.

Uma das vendedoras de acarajé mais famosas da cidade, Dinha, também prestigiou a abertura da exposição e afirmou que o novo mobiliário é “muito refinado” e está aprovado. “Salvador já é uma cidade bonita por natureza, mas quando os novos equipamentos forem instalados nossas ruas e praças vão ganhar um brilho ainda mais especial”, disse. Concordando com a opinião de Dinha, o popular “Careca”, proprietário da banca de revistas situada ao lado da Câmara Municipal, acrescenta: “Sempre sonhei em trabalhar em uma banca espaçosa e bem equipada como estas apresentadas na exposição”.

Os equipamentos expostos, sejam em dimensões reais ou através de maquetes, pertencem a duas empresas multinacionais, a espanhola Cemusa e a francesa JCDecaux, pre-qualificadas no processo de licitação pública realizado pela Prefeitura, sob coordenação da Secretaria Municipal da Promoção de Investimentos e Projetos Especiais (Sempi).

JULGAMENTO

As empresas não só estão atendendo a população suas preferências mobiliário urbano, a maioria instalada com êxito em metrópoles mundiais, a ex-parisiense, Nova York, Roma, São Paulo, Rio de Janeiro, com êxito tendo seus equipamentos julgados para a escolha de propostas segundo critérios de maior remuneração ao município pela concessão.

Antes mesmo da escolha da JCDecaux como a empresa que iria operar o mobiliário urbano de Salvador, a Prefeitura já realizava exposições no antigo Aeroclube ressaltando a modernidade — e, por que não?, uma certa preferência pelos equipamentos do consórcio

JCDECAUX ADMITE TER DEIXADO BANHEIROS DE LADO

Se no processo de escolha os modernos banheiros da JCDecaux eram apresentados em exposições no antigo Aeroclube como sinônimo de futuro e solução para a infraestrutura de Salvador, após o início da atuação da empresa, a situação mudou bastante.

A diretora-geral da JCDecaux no Brasil, Ana Célia Biondi, afirmou à Metrópole que não houve viabilida-

de para que os banheiros públicos continuassem em funcionamento. “É um mobiliário muito complicado. Quando foram instalados, foram muito mal utilizados. Não estou querendo dizer que a população é mal educada. No mundo inteiro o banheiro não funciona. Eles foram usados desde sempre como pontos de drogas, de prostituição”, afirmou a executiva.

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO 18.04.2000

Exposição do mobiliário urbano atrai público pela modernidade

A exposição do novo mobiliário urbano de Salvador tem atraído a atenção do público na área próxima ao Aeroclube Plaza Show, chamando a atenção pela funcionalidade, design e praticidade dos equipamentos. As pessoas declaram-se satisfeitas em saber que os equipamentos serão instalados na cidade com investimento total do consórcio vencedor da concorrência, sem ônus para a Prefeitura. A exposição permanece aberta à visitação pública até domingo, das 14h às 21 horas.

Além da instalação, o consórcio deverá fazer a manutenção do novo mobiliário, com direito de explorar os espaços em publicidade, cuja renda terá uma parte repassada para o Município. Os equipamentos expostos pertencem a duas empresas — a francesa JCDecaux e a espanhola Cemusa — que participam da licitação internacional para a instalação e exploração (via publicidade) do novo mobiliário, promovida pela Secretaria Municipal da Promoção de Investimentos e Projetos Especiais (Sempi).

Abrigos de paradas de ônibus, lixeiras, relógios/termômetros, colunas multiuso, sanitários públicos auto-limpante são alguns dos itens que a população está tendo a oportunidade de conhecer. “Nota 10 para a Prefeitura”, declarou Edna Ribeiro, dona-de-casa, que foi ao Aeroclube Plaza Show só para ver a exposição. “É melhor pagar para ir

O resultado da licitação ainda nem havia sido publicado, mas o Diário Oficial do Município já exaltava, em matérias com soteropolitanos e dirigentes de Cemusa e JCDecaux, a suposta qualidade dos equipamentos em relação aos concorrentes



Banheiro da Praça do Campo Grande está destruído e não vê manutenção há um bom tempo

EDITAL “PERDIDO” PELA PREFEITURA E CONTRATO NÃO DIVULGADO

Procurada pelo **Jornal da Metrópole**, a Secretaria de Mobilidade afirmou que a Prefeitura perdeu o edital de concessão do mobiliário urbano de Salvador durante a gestão do prefeito João Henrique Carneiro.

Mas, de acordo com o mestre em Direito Público

e professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Maurício Dantas, a administração pública tem obrigação de manter esses documentos. “Isso nunca é correto. Os órgãos públicos precisam ter documentados os seus atos e precisam dar publici-

dade à documentação. É preciso que todo órgão público tenha seus contratos administrativos”, explica.

Por saber que a Secretaria de Mobilidade não forneceu o edital e o contrato de concessão do mobiliário urbano, a JCDecaux também se recusou a fazê-lo.



Prefeito à época da licitação, Antonio Imbassahy não falou com a reportagem da Metrópole

AVAL DA SECRETARIA DE MOBILIDADE

Já na gestão ACM Neto, a JCDecaux entrou em contato com a Secretaria de Mobilidade e, após um acordo, as duas partes decidiram deixar os banheiros de lado. “Resolvemos entender onde a cidade estaria precisando de serviço e onde o serviço poderia ser realmente eficiente. A conclusão que se chegou era que estavam com déficit de abrigos de ônibus (...) Retiramos alguns sanitários que não conseguiam passar mais do que 24 horas inteiros e mantivemos apenas o que tínhamos um histórico de ser realmente um serviço de utilidade pública para a população”, diz Ana Célia Biondi, diretora da JCDecaux no Brasil.



Segundo a JCDecaux, abandono dos banheiros públicos foi decidido em acordo com Fábio Mota

MOTA E IMBASSAHY: SILÊNCIO

O **Jornal da Metrópole** resolveu procurar o ex-prefeito de Salvador Antonio Imbassahy, em busca de detalhes do contrato, mas, até a publi-

cação desta matéria, ele não havia respondido os pedidos de entrevista. O mesmo fez o secretário de Mobilidade de Salvador, Fábio Mota.

Via Lei de Acesso à Informação, a Metrópole terá acesso ao contrato



EMPRESA SE DEFENDE

Questionada sobre a exclusão dos banheiros na lista de necessidades prioritárias feita em parceria com a Prefeitura, a empresa argumenta que, de acordo com a análise feita pelas duas partes, o ponto de ônibus seria mais útil que o banheiro para os soteropolitanos.

“[O banheiro] não entrou no remanejamento porque tem muitos problemas. Primeiro, precisa estar em um local que tenha acesso a água,

saneamento. Em lugares mais carentes, ele não pode ser colocado. Na maioria dos lugares, ele não se mantém nem com a porta no lugar. Tivemos muitos casos de violência dentro dos banheiros. Então, foi diminuindo a quantidade em Salvador porque ele gera um desserviço, diferente do abrigo de ônibus, que a população usa muito. Embora tenha vandalismo, a gente consegue controlar”, argumenta Biondi.



A instalação de mais pontos de ônibus foi resultado da determinação de abandonar os banheiros públicos, ao contrário do que o edital previa

MANUTENÇÃO QUASE INEXISTE

Enquanto Prefeitura e JCDecaux definem quais devem ser as maiores necessidades da população, um detalhe é esquecido: quem realmente usa o serviço. Freqüentador da Praça Ana Lúcia Magalhães, na Pituba, o rodoviário Carlos Antônio Pires se queixa. “A gente vai no shopping,

nos bares, na igreja ou no canto da parede. Não tem jeito”, reclama.

Nos seis banheiros que ainda restaram na cidade — localizados nas praças Aquarius, Ana Lúcia Magalhães, Marechal Deodoro, da Inglaterra e do Mercado Modelo —, a manutenção quase inexistente.



Banheiros do mobiliário urbano vivem abandonados, quando deveriam contar com o cuidado da JCDecaux, concessionária até 2020

Após alegar alto custo de manutenção, JCDecaux se negou a informar diferença de preços entre ponto de ônibus e banheiros



**Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha**
cuidados que fazem a diferença



**CARTO
GRAF**
Serviços Gráficos
71 3312-0200

71 3019-8911
Largo dos Mares, nº 3 e 4

AVENIDA DO MEDO

Planejada para ser a Av. Oscar Freire baiana, Av. Manoel Dias da Silva vê saída do comércio e aumento da violência

Foto **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Morais**
matheus.morais@metro1.com.br

Tida como o grande divisor de águas do desenvolvimento e expansão comercial do bairro da Pituba, a Av. Manoel Dias da Silva — principal via da região — não é mais a mesma do tempo em que foi totalmente reformada, em 1999, na administração do agora tucano Antonio Imbassahy. Na época, a pista foi duplicada, as calçadas alargadas e a iluminação pública toda refeita, o que acabou fortalecendo e valorizando o comércio local.

Planejada para ser a “Av. Oscar Freire baiana” — em referência à região que abriga lojas de luxo em São Paulo —, a Manoel Dias acabou se transformando num pesadelo bem baiano, com direito a altos índices de violência, prostituição e, conseqüentemente, desvalorização comercial. Resultado? As casas que antes abrigavam grandes lojas do varejo, cafés requintados e badaladas casas noturnas vão fechando as portas e dando espaço à decadência. Mal iluminada, insegura e sombria, a via também virou alvo de constantes queixas de moradores, que têm trocado o local por bairros menos violentos.

Carla Brayner foi uma das vítimas da alta criminalidade na Avenida Manoel Dias da Silva. Ela morou na Pituba por mais de 15 anos e se mudou após ser sofrer um sequestro relâmpago no local. “Sempre diziam para a gente ter cuidado com correntes, bolsas, e a questão da prostituição também sempre foi forte ali. Eu fazia um curso de inglês na Manoel Dias e, umas 19h, quando estava saindo, fui abordada por dois homens armados, que entraram no carro e me sequestraram. Fiquei assustada, porque a avenida estava movimentada e eles não se intimidaram. Foi traumático demais. Me mudei para uma região mais tranquila depois disso”, contou.

Ela ainda foi mais longe e comparou a Manoel Dias à Cracolândia, em São Paulo. “Passei por lá esses dias e achei que piorou muito”, disse.

“Fui abordada por dois homens que me sequestraram”

Carla Brayner, jornalista



Prostituição crescente ajuda a desvalorizar região

PREFEITURA: DECADÊNCIA É FRUTO DA CRISE ECONÔMICA

Já para o diretor de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Salvador, Sérgio Vilalva, que foi dono de um estabelecimento comercial no local, a degradação da Av. Manoel Dias da Silva está ligada diretamente à crise econômica enfrentada pelo país. “A Manoel Dias virou um lugar comercial e, assim como todo comércio varejista, está sofrendo demais com a crise econômica. Eu acho que a avenida sofre pela atual crise vivida no Brasil. A crise por lá fica mais evidente, porque é uma área de passagem. Veja quantas lojas já fecharam, lojas de eletrodomésticos, casas

de shows. Está assustador: você passa ali e só encontra placas de aluga-se e vende-se. Não dá para colocar isso na conta da Prefeitura de Salvador, é fruto de uma conjuntura econômica. Além disso, ali é muito inseguro. Eu mesmo fui assaltado quando era comerciante. A avenida tem sete saídas”, analisou.

Contudo, ele diz que a Prefeitura continua buscando investimentos para retomar o desenvolvimento comercial da área. “Nossa gestão vai sempre pecar por fazer, nunca por inércia. Continuamos na busca de mais investimentos”, prometeu o gestor.



Imóveis vazios são cada vez mais comuns na Avenida Manoel Dias, e comerciantes amargam o prejuízo de precisar fechar as portas

Feliz por fazer parte do presente e trilhar um futuro ainda melhor.



Somos abençoados por estar nessa terra e levar sua gente. Gente do bem, que trabalha sorrindo e não perde o gingado, que corre atrás e olha pra frente. Essa é a Salvador que integramos e nosso presente é o seu desenvolvimento.

Salvador, parabéns pelos seus 467 anos.





METRÔ



VIADUTO DE NARANDIBA



VIAS MARGINAIS DA PARALELA



HOSPITAL DO SUBÚRBIO



DUPLICAÇÃO AV. ORLANDO GOMES



MERCADO DO RIO VERMELHO



PISCINA OLÍMPICA



VIA BARRADÃO



NOVO HGE 2



ARENA FONTE NOVA

**É O
PRA
LA**





98 ENCOSTAS



VIADUTOS DO IMBUÍ



DUPLICAÇÃO AV. PINTO DE AGUIAR



GINÁSIO DE CAJAZEIRAS



NOVA CONCHA ACÚSTICA



PARQUE SÃO BARTOLOMEU



REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO



9 MIL CASAS

BRA
TUDO
DO



Salvador nunca recebeu tantos investimentos. Grandes obras de mobilidade, saúde, moradia, educação, esporte, cultura e lazer pra melhorar a vida de todos os soteropolitanos.

PARABÉNS,
SALVADOR.
467 ANOS

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL

EMBASA DEIXA SALVADOR NA M****

Por falta de luz, Embasa derrama 756 milhões de litros de esgoto no mar e admite que nunca cogitou ter um gerador

Texto **Jéssica Galvão**
jessica.galvao@metro1.com.br

Parecia ter sido apenas um dos graves acidentes que nos assombram todos os dias no trânsito, mas foi também uma demonstração de que a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) não tem qualquer preparação para uma emergência que atinja o esgotamento sanitário de Salvador. Na última quinta-feira (24), uma batida de um ônibus num poste da Av. Vasco da Gama causou falta de energia na região e,

por consequência, o derramamento de 756 milhões de litros de esgoto no mar do Rio Vermelho.

Mas como uma empresa estadual de água e saneamento não tem um gerador para evitar que absurdos como este aconteçam? Acredite, segundo o superintendente de esgotamento da Embasa, Júlio Mota, nunca foi cogitada a aquisição de um equipamento que permitisse a continuidade do tratamento do esgoto em caso de falta de luz.



raul spinasse/agência a tarde

Embasa derramou quase 1 bilhão de litros de esgoto no mar de Salvador, em plena véspera de feriadão, e trata tudo como algo desimportante

Nossa casa tem o mesmo céu e o mesmo chão.

A Santa Casa da Bahia nasceu e cresceu junto com a cidade de Salvador. Nossas histórias se confundem e se completam. Por isso, estar ao seu lado é o maior presente.

Homenagem da Santa Casa da Bahia aos 467 anos de Salvador.

Vista do Museu da Misericórdia.

rocha

UM CASO CLÁSSICO DE 'SEMPRE DEU CERTO, ATÉ DAR ERRADO'

O superintendente de esgotamento sanitário da Embasa admitiu que o plano de contingência da empresa não incluía o acionamento de um gerador para casos deste tipo, mesmo porque ele nunca foi comprado. “A gente nunca pensou em gerador, porque, mesmo internamente, nossas bombas são alimentadas em alta tensão, então os geradores seriam muito caros, e precisariam de um espaço razoável”, declarou.

“A gente nunca pensou nisso porque não tínha-

mos esse evento, e todos os outros eventos eram de curta duração”, acrescentou Mota. Ou seja, trata-se de um caso clássico de ‘sempre deu certo, até dar errado’.

O executivo da Embasa afirmou que o esquema para situações emergenciais será rediscutido, a fim de evitar novos derramamentos de esgoto no mar. “Já fizemos uma reunião. Vamos rever o plano e rever como vamos atuar, no sentido de dar uma segurança maior”, afirmou.



dario guimaraes/metropress

Mesmo com R\$ 284 milhões em recursos anuais, não há gerador na estação de tratamento

R\$ 284 MI EM RECURSOS

O que espanta na ausência de um gerador na estação de tratamento é o fato de que a Embasa está longe de receber pouco dinheiro do governo para os seus custos anuais. Segundo a Lei Orçamentária Anual de 2016, foram destinados R\$ 284 milhões para o custeio da Embasa.

Na tarde da segunda (28), o vereador Luiz Carlos (PRB) usou o plenário da Câmara para cobrar a empresa. “Além dos problemas que a gente conhece, abrir buraco e não fechar, cobrança indevida, não conhecíamos a falta de gestão para planos emergenciais em pontos tão importantes da cidade”, falou.





#vivasalvador

▶ *compartilhe* 👍

seu amor e orgulho

PELA CIDADE



Parabéns, Salvador, 467 anos. A Câmara Municipal de Salvador cumpre o seu papel nas transformações que estão deixando nossa cidade mais moderna, eficiente, sustentável, transparente e participativa.

#salvador467anos #salvadoramoreorgulho #vivasalvador

www.salvador.ba.leg.br  camaradesalvador  TvCamaraSalvador  @camarasalvador



Fala, governador

“Desejo que Salvador possa integrar as duas cidades. Temos uma cidade urbanizada e com serviços públicos, mas uma grande parte da população sem infraestrutura. Espero que possamos trabalhar com o Município para dar qualidade de vida a essas pessoas.”

Fala, prefeito

“Nosso principal objetivo é trabalhar para que Salvador ofereça cada vez mais qualidade de vida ao seu povo e que seja uma cidade mais justa e mais igual. É algo que não se alcança em pouco tempo, mas nosso compromisso é de sempre lutar pela cidade”

PARABÉNS, SALVADOR!

Que todas as nossas semanas sejam como a última, com Governo e Prefeitura entregando melhorias à população



Fotos **Tácio Moreira**

Contenção de encostas na Palestina, Estação da Lapa, piscina olímpica na Av. Bonocô: Salvador viveu uma semana de entregas de grandes obras para a população, seja pelo governo do estado, seja pela Prefeitura de Salvador. O **Grupo Metrôpole** deseja que nesse ano de eleições municipais, gover-

no e Prefeitura possam trabalhar sempre em prol dos soteropolitanos, sem deixar que divergências políticas influenciem no bem estar do povo.

Claro que não podemos considerar tais entregas ‘presentes’ à cidade: os políticos são eleitos por nós para cumprir tais obrigações. Mas os moradores da capital baiana não deixam de agradecer.

Uma semana como queremos: entregas e ‘presentes’ para Salvador

SALVADOR

boa praça

ÚLTIMA
EDIÇÃO

NESTE FIM DE SEMANA
PRAÇA ANA LÚCIA MAGALHÃES

SÁBADO DAS 11H ÀS 19H
DOMINGO DAS 9H ÀS 19H



EISENBAHN



SALTUR
Empresa Salvador Turismo



FINALMENTE, É NOSSA

Mais de seis anos depois do anúncio, Salvador volta a ter uma piscina olímpica. Atleta elogia qualidade

Foto **Tácio Moreira**

Alvo de inúmeras cobranças por reportagens do **Grupo Metrôpole**, a piscina olímpica de Salvador foi inaugurada na última segunda-feira (28). As obras foram concluídas em fevereiro e, após um teste com Allan do Carmo, vice-campeão mundial de maratonas aquáticas, e Verônica Almeida, paratleta e medalhista olímpica, a nova piscina, localizada na Avenida Mário Leal Ferreira, a Bonocô, foi liberada.

O secretário estadual de Trabalho, Renda e Esporte, Álvaro Gomes, declarou que a nova piscina “só é comparável ao Parque Maria Lenk”, complexo construído para o Pan-Americano do Rio de Janeiro, em 2007. “Ela cumpre e segue todos os requisitos da Federação Internacional de Natação”, disse. De acordo com o governo do estado, as seleções de natação de Turquia, Itália e Brasil cogitam fazer em Salvador sua preparação para os Jogos Olímpicos do Rio, em agosto.



Apresentações de nado sincronizado foram algumas das atrações da inauguração da piscina

**SALVADOR
467 ANOS
O COMÉRCIO
É PARTE DESSA
HISTÓRIA!**

Fecomércio BA
Sesc | Senac
www.fecomercioba.com.br

DEMOROU MUITO, MAS SAIU

Anunciada em 2009, a piscina deveria ter começado a ser construída no fim de 2010 ou, no máximo, no início de 2011, mas a gestão Jaques Wagner só iniciou o processo em 2012, escolhendo, em outubro daquele ano, a empresa responsável pela obra.

Com dimensões oficiais, a piscina tem 50x25m, três metros de profundidade e dez

raias, com 2,5m de largura cada, além da piscina de aquecimento.

O equipamento já recebeu aprovação da Federação Baiana de Desportos Aquáticos (FBDA) e da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) para competições de natação, nado sincronizado e pólo aquático.

“Dá orgulho. A gente fica muito feliz, não só pelo equipamento, mas pela qualidade que oferece”

Allan do Carmo, maratonista aquático

ACM Neto, prefeito de Salvador

“QUEM GANHA É A POPULAÇÃO DE SALVADOR”

No dia em que Salvador celebrou 467 anos, o prefeito destacou os investimentos em infraestrutura

Foto Tácio Moreira

O prefeito ACM Neto foi entrevistado por Mário Kertész na última terça-feira (29), data em que foi celebrado o aniversário de 467 anos de Salvador. Como forma de comemoração, o democrata listou as obras que estão sendo realizadas para melhorar a infraestrutura e mobilidade da cidade.

“Parabéns para todos nós, soteropolitanos, nesse dia de hoje, de mais um ano de vida da nossa cidade. Fico muito feliz de dizer também que, quando Salvador comemora, quem ganha é a população”, falou. Além da nova Estação da Lapa, entregue na última terça, o prefeito ressaltou ainda intervenções em áreas carentes de Salvador.

“Estamos inaugurando tam-

bém a Baixa do Fiscal, a ligação entre Calçada e a Av. Suburbana, que foi uma obra importantíssima. Temos uma Suburbana totalmente requalificada, uma via de ponta a ponta. Em Cajazeiras, inauguramos a ligação entre a V e a X, melhorando o trânsito da rotatória da Feirinha. Os investimentos da Prefeitura se concentram nessas duas áreas: educação e saúde. Vamos também inaugurar postos de saúde e tivemos reformas nas escolas. E o mais importante é que foi com recursos próprios da Prefeitura”, falou.

“Estamos inaugurando também a Baixa do Fiscal”



LAPA REVITALIZADA

Com projeto original do arquiteto João Filgueiras Lima, o Lelé, a nova Estação da Lapa foi entregue com novas escadas, banheiros e estrutura para chegada e partida de coletivos.

“São cerca de 400 mil pessoas que todos os dias passam

pela Lapa. A situação era horrível. Não funcionava direito, tinha cheiro de lixo. No investimento, não há um centavo sequer de recurso público, só em parceria com a concessionária que venceu”, lembrou o prefeito ACM Neto.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Com programação musical pensada para comemorar a data, a 4ª edição do Festival da Cidade, que acontece até 3 de abril, terá apresentações de Caetano e Gilberto Gil, que vão se apresentar gratuitamente. “Teremos uma comemoração multicultural, com música, dança, teatro em

vários bairros da cidade e um destaque para Gil e Caetano no Farol da Barra”, lembrou.

Além da programação musical, estão previstas ainda apresentações de dança, exposições fotográficas, oficinas de teatro e de artesanato. “Serão inúmeras atividades”, completou.



Nova estação da Lapa conta com banheiros, escadas e terminais revitalizados

“TOMA LÁ, DÁ CÁ DE DILMA ROUSSEFF”

“Como cidadão”, Neto comentou a possibilidade de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). “Essa lógica do PT de toma lá, dá cá foi o começo de tudo que aconteceu. Foi o começo do Petrolão, do Mensalão. E estamos vendo o preço que o Brasil está pagando, com a maior corrupção de todos os tempos. O governo mantém a mesma lógica estratégica. O que eu temo é que, mesmo que a crise seja superada, o Brasil não se resolva. Tenho evitado me manifestar sobre o impeachment. Acho que, como prefeito, tenho que respeitar. O que espero como cidadão é que a página seja virada para contornar essa crise”, disse.

Carlos Martins, secretário estadual de Desenvolvimento Urbano

“O EMPRESÁRIO SABE QUE, SE A OBRA NÃO ANDAR, ELE NÃO RECEBE”

Foto Tácio Moreira

A **necessidade de revitalizar** o Centro Histórico, a ampliação do metrô e as intervenções feitas em Salvador foram abordadas pelo secretário de Desenvolvimento Urbano, Carlos Martins, em entrevista à **Rádio Metrópole** na última terça (29). De acordo com Martins, “ações empresariais” são necessárias para que o Centro passe a ser mais frequentado. “É um bairro da

cidade. Não é possível achar que aquela região vai servir apenas para visitar”, ressaltou.

Sobre o andamento das obras da linha 1 e 2 do metrô, o secretário afirmou que elas seguem o cronograma e destacou como foi fundamental a Parceria Público-Privada (PPP) com a CCR Metrô Bahia, que garantiu a celeridade das obras. “O empresário sabe que se não andar a obra, ele não recebe”, explicou Carlos Martins.

Do Centro Histórico à Orla, secretário destaca intervenções feitas pelo governo do Estado na capital



A força da sua gente contribui para uma economia mais dinâmica e criativa.

Parabéns, Salvador, pelos seus 467 anos.

UMA INDÚSTRIA FORTE, FAZ A BAHIA MAIS FORTE.

SESI SENAI IEL CIEB SISTEMA FIEB
Federação das Indústrias do Estado da Bahia



R\$ 9 BI EM AÇÕES

Martins falou ainda dos benefícios que as Linhas Azul e Vermelha, conjunto de vias que inclui a duplicação das avenidas Gal Costa, Orlando Gomes e Pinto de Aguiar, além da construção da 29 de março e da ligação Lobato-Pirajá, vão trazer para Salvador e toda a Região Metropolitana. “É evidente que com 12 quilômetros de uma pista e 20 da outra, com pista dupla e três faixas, você vai gerar uma série de novos negócios nessa

região: faculdade, shopping... Ou seja, você configura totalmente a cidade. Eu realmente acho que é uma intervenção fantástica”, afirmou.

Com cerca de R\$ 9 bilhões investidos, o secretário explica que as ações vão além da mobilidade. “Não houve, em nenhum tempo, um governo do estado que investiu tanto em Salvador. Não é só em uma área específica, é mobilidade, cultura, esporte, é encosta”, explicou.



www.hapvida.com.br

/hapvidasaude /hapvida.saude

Parabéns pra cidade que tem o ingrediente essencial para uma vida saudável: felicidade.

Salvador, 467 anos de muita alegria.

BANDO

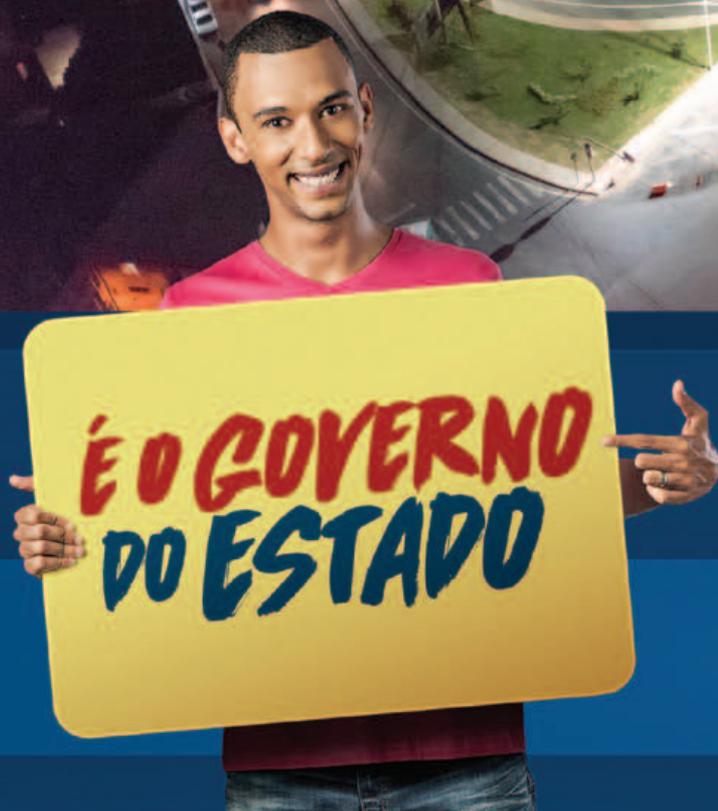


ANS - nº 36.825-3

Aniversário é um dia de muitos sorrisos. Ainda mais para quem está em Salvador. Uma cidade que é sinônimo de povo hospitaleiro, de música boa e de cultura forte. Para o Hapvida, é um orgulho fazer parte do dia a dia dessa cidade. Parabéns mais uma vez, Salvador. Se a comemoração for tipicamente soteropolitana, vai fazer a festa de todo mundo.

 **hapvida**
Faz bem pra você

PIRAJÁ TEM OBRA PRA TODO LADO



Agora ficou bem mais rápido chegar e sair de Pirajá. É o Governo do Estado trabalhando pra Salvador andar melhor.

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL